Revista
do
Instituto do Ceará

(HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO)

COMISSÃO DA REVISTA

Presidente

Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira

Eleitos

José Liberal de Castro
Francisco Fernandes Saraiva Câmara
Eduardo de Castro Bezerra Neto
Geraldo da Silva Nobre
Guarino Alves de Oliveira

(Publicada anualmente desde 1887 – Ano da Fundação do Instituto do Ceará – sem interrupção)

Tomo CIX – Ano CIX

1995

Dedimus profecto grande
patientiae documentum

Fortaleza – Ceará – Brasil

Rev. Inst. do Ceará	Fortaleza	Vol. 109	432 p.	1995

Instituto do Ceará
(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Presidente de Honra:
DR. ANTÔNIO MARTINS FILHO

Diretoria

Presidente	TÁCITO THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA
Vice Presidente	PAULO AYRTON ARAÚJO
Secretário Geral	JOSÉ LIBERAL DE CASTRO
1°. Secretário	JOÃO ALFREDO MONTENEGRO
2° Secretário	VALDELICE CARNEIRO GIRÃO
1° Tesoureiro	MARCELO CARACAS LINHARES
2° Tesoureiro	FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA
Diretor da Biblioteca e Arquivo	GERALDO DA SILVA NOBRE
Diretor de Com. e Rel. Públicas	MIGUEL ÂNGELO DE AZEVEDO

Conselho Superior

Antônio Martins Filho (ex-Presidente)
Mozart Soriano Aderaldo (ex-Presidente)
Geraldo da Silva Nobre (ex-Presidente)
Luis Cavalcante Sucupira
Florival Alves Seraine

Comissões

História
Geraldo da Silva Nobre
Pedro Alberto Oliveira e Silva
João Alfredo de Sousa Montenegro
Francisco Fernando Saraiva Câmara
Eduardo de Castro Bezerra Neto

Geografia
Caio Lóssio Botelho
Francisco Alves de Andrade e Castro
Raimundo Aristides Ribeiro
Rubens do Azevedo
Guarino Alves de Oliveira

Antropologia
Florival Alves Seraine
Zélia Sá Viana Camurça
Manuel Eduardo Pinheiro Campos
Valdelice Carneiro Girão
José Borges de Sales

Revista
José Liberal de Castro
Francisco Fernando Saraiva Câmara
Eduardo de Castro Bezerra Neto
Geraldo da Silva Nobre
Guarino Alves de Oliveira

Verificação de Merecimento
Francisco de Assis Arruda Furtado
Hélio de Sousa Melo
Vinicius A. H. de Barros Leal
Vladir Pontes Menezes
Marcelo Caracas Linhares

Defesa do Patrimônio
J. C. Alencar Araripe
Luis Teixeira Barros
Miguel Ângelo de Azevedo
José Liberal de Castro
Francisco Sadoc de Araújo

Instituto do Ceará
(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Fundado a 4 de março de 1887, na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, onde tem sede e domicílio.

Sociedade civil, de caráter científico e cultural, sem fins lucrativos, duração por tempo indeterminado. Reconhecida de utilidade pública pelo Decreto Federal nº 94.364, de 22 de maio de 1987, Lei Estadual nº 100, de 15 de maio de 1936, e Lei Municipal nº 5.784, de 13 de dezembro de 1983. Registrada no Conselho Nacional de Serviço Social do Ministério da Educação sob nº 15.522/40 e inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica de Natureza Cultural do Ministério da Cultura sob o nº 23.000262/86-27.

Tem por finalidade específica o estudo da História, da Geografia, Antropologia e das Ciências correlatas, especialmente do Ceará.

Para alcançar seus objetivos precípuos, realiza sessões ordinárias, especiais e solenes, e mantém:

- intercâmbio cultural com instituições científicas e literárias nacionais e estrangeiras;
- a *Revista do Instituto do Ceará*, em que se publicam colaborações de Sócios, documentos históricos e outros trabalhos que a comissão de redação achar conveniente;
- um Museu Histórico e Antropológico de caráter regional;
- Biblioteca, Hemeroteca, Mapoteca e Arquivo;
- Auditório Pompeu Sobrinho, para solenidades.

Revista do Instituto do Ceará

Além dos 107 Tomos correspondentes aos cento e sete anos de existência do Instituto do Ceará, foram editados os Tomos especiais seguintes:

1924 – TE – 1 (Centenário da Confederação do Equador)
1929 – TE – 2 (Falecimento do Dr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil)
1938 – TE – 3 (Falecimento do Barão de Studart)
1956 – TE – 4 (Centenário do Barão de Studart)
1972 – TE – 5 (Sesquicentenário da Independência do Brasil)
1977 – TE – 6 (90º aniversário do Instituto do Ceará)
1984 – TE – 7 (Centenário da Abolição da Escravatura no Ceará)
1987 – TE – 8 (Centenário do Instituto do Ceará)

Endereço:
Rua Barão do Rio Branco, 1594
60.025-061 – Fortaleza – Ceará – Brasil
Telefone: (085) 231.6152

PEDE-SE PERMUTA
PÍDESE CANJE
ON DÉMANDE LE CHANGE
WE ASK FOR EXCHANGE
MAN BITTET UM AUSTAUSCH
SI RICHIEDE LO SCAMBO
NI PETAS CANGON

Revista do Instituto do Ceará
Fortaleza:
V. anual
Trimestral até 1928
1. Geografia, História, Antropologia – periódico
Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico)
CDU: 91 + 93.572 (05)

Da Comissão da Revista

O objetivo principal da publicação da *Revista do Instituto do Ceará* é o de oferecer a todos os interessados contribuições novas nas áreas específicas da História, da Geografia e da Antropologia, preferentemente com referência ao Ceará.

Contribuições novas – entenda-se, consistem na divulgação de fatos até então ignorados e na complementação dos conhecimentos adquiridos antecedentemente ou na revisão desses, resultantes, pois, da pesquisa em fontes primárias, submetidas à crítica neutra, na preocupação com a verdade e na ética da atividade profissional.

Dentro de limitações inevitáveis, de trabalhos concisos, a fim de dar acolhida a um elenco maior de colaboradores, e do peso da *Revista* cujo excesso dificulta a expedição postal além de aumentar o preço do exemplar anulando adquirentes de poucos recursos, este periódico está à disposição dos Sócios Efetivos, Honorários, Correspondentes, etc., do Instituto, para a divulgação de seus trabalhos, observados o Estatuto Social e o Regulamento específico.

A colaboração deve ser original, no entanto, escrita especialmente para a *Revista* e jamais publicada antes, critério observado rigorosamente em relação a colaboradores estranhos aos quadros sociais do Instituto, eventualmente admitidos como tais por trabalhos de valor incontestável.

A Comissão da *Revista*, isenta de qualquer intenção discriminatória, visa a preservar a credencial com que o órgão representativo do Instituto do Ceará é recebido com muito apreço tanto pelos congêneres como por instituições científicas e universitárias do Brasil e de outros países.

Ademais, este comportamento assegurará, com certeza, um número crescente de leitores contumazes, no Ceará, com reflexo na elevação do nível cultural, cujo fator precípuo é a leitura orientada para a compreensão da realidade local.

A Comissão da *Revista*